

## INDICADORES DE SAÚDE COMO INDUTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

*Eliane Cristina Almeida*

*Francielle Amorim*

*Francielle Rosa de Souza Camilo*

*Mariana Costa Maserá*

*Michéli Brasil dos Santos da Silva*

*Heloísa Beatriz Machado*

**RESUMO:** As políticas públicas são ações governamentais dirigidas a resolver determinadas necessidades públicas. Usualmente, o ciclo das políticas é o processo de formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. As políticas públicas de saúde funcionam como princípios norteadores de ação do governo para as relações entre poder público e sociedade. Tem relevância social e para isso necessita de dados que demonstrem a realidade. Na área da saúde, os indicadores elucidam, de maneira mensurável, concepções da realidade através da situação social, constituindo bom parâmetro para a formulação dessas políticas. O trabalho objetivou analisar a potencialidade dos indicadores de saúde como indutores de políticas públicas. Trata-se de estudo de revisão bibliográfica narrativa, de análise qualitativa, que busca a análise crítica da literatura, sem necessidade de critérios explícitos e sistemáticos. Os materiais encontrados que foram analisados deram suporte para a articulação entre os temas e a construção de um novo conhecimento. Os resultados mostraram que o estudo e desenvolvimento de indicadores sociais são recentes, tendo se fortalecido cientificamente nos anos 60, na tentativa de organizar sistemas que melhor acompanhassem as transformações sociais e políticas nas sociedades. As ações recomendadas pelo governo agregam as deficiências de saúde que incidem sobre grupos sociais vulneráveis e regiões socioeconômicas desfavorecidas. A epidemiologia e os indicadores contribuem na identificação das dificuldades socialmente relevantes pelo estudo da distribuição dos problemas e seus determinantes nas coletividades, fornecendo informações técnicas que fundamentem as decisões políticas. A constatação de que indicadores são medidas relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do sistema de saúde, mostra a potencialidade dos indicadores para formulação de políticas públicas. Por isso, foram criados para facilitar a quantificação e a avaliação de informações sobre situações relevantes para se tomar decisões baseadas em evidências, planejar intervenções e programação de políticas e ações de saúde dela decorrentes. Conclui-se que os subsídios epidemiológicos alimentam os indicadores de saúde, melhorando a cobertura e qualidade dos sistemas de informação, confirmando a importância dos indicadores para a formulação de políticas públicas na área da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia. Indicadores Básicos de Saúde. Políticas Públicas.